

Hesperocyparis lusitanica (Mill.) Bartel

156 Exemplares no Parque



Família

Cupressaceae

Nome Comum

cedro-do-bussaco, cedro-de-goá, falso-cedro-do-buçaco, cipreste-do-buçã

Origem

América Central (México, Guatemala e Costa Rica)

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

(Mill.) Bartel

Descrição

O cedro-do-buçaco é uma árvore (/glossary/137) que pode atingir 30 m de altura, de tronco (/glossary/524) cilíndrico, muito direito, de casca (/glossary/171) acastanhada e longitudinalmente fendida. Diferencia-se por suas folhas aguçadas, com o ápice (/glossary/127) levantado, verdes ou glaucas, que dão um tacto áspero (/glossary/140) aos raminhos; as folhas providas de uma glândula (/glossary/301) pequena e oval (/glossary/389) parte mediana. Os ramos são divergentes, mais ou menos pendentes nas extremidades. O fruto (gálbula) (/glossary/292) possui 10 a 15 mm é globoso (/glossary/305) glauco (/glossary/304) em novo e castanho-brilhante na maturação, (/glossary/359) com 6 a 8 escamas proeminentes mucradas. Cada escama (/glossary/239) com 8 a 10 sementes.

Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

fevereiro

Fim de Floração

março

Tipo de Fruto

gálbula (/glossary/292)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

cone

(é o nome dado ao estróbilo de algumas Coníferas.)

Cor da Flor

laranja

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

imbricada

(que, estando muito próximo de outros os cobre parcialmente, como as telhas dum telhado ou escamas dos peixes, revestindo o seu conjunto uma superfície.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

escamiforme

(em forma de escama, isto é, folhas rudimentares, modificadas, que podem ser carnudas, membranosas, coriáceas ou lenhosas.)

Habitat

Zonas montanhosas do México onde tem larga expansão até 1.800-2.600 de altitude, em particular nas montanhas do maciço central, onde forma boques puros. Em Portugal é exótica (/glossary/266) e muito cultivada, por vezes naturalizada.

Observações

Esta espécie, (/glossary/244) denominada vulgarmente por cedro-do-buçaco na realidade não é um cedro (*Cedrus*), mas sim um cipreste (*Cupressus*). Por outro lado o restritivo específico lusitânica, sugere que a sua origem seria Portugal, mas na realidade é originária da América Central (México, Guatemala e Costa Rica). Tal engano advém do facto do autor desta espécie (/glossary/244) (Philip Miller), em 1768, ter feito a sua classificação a partir de exemplares provenientes de Portugal, mais precisamente da Mata do Buçaco. Miller não conhecia o país de origem da espécie (/glossary/244) e supôs que teria vindo de Goa, erro que foi repetidamente cometido em diversas publicações anglo-saxónicas desde o século XVIII, de forma que ficou conhecida na língua inglesa por *cedar-of-goat* (Cedro-de-Goa).

Em Portugal, o cedro-do-buçaco encontra condições ecológicas excepcionais como se poderá comprovar em inúmeros exemplares monumentais em vários locais do país, destacando-se entre eles os da Mata do Buçaco e do Parque Pena e Monserrate, entre outros.

Aplicações

A sua madeira é de boa qualidade, sendo apreciada em marcenaria, para produção de móveis. É pesada, dura, de grão fino, fácil de trabalhar, sem alburno de cor branca-amarelada e o cerne castanho avermelhado. É a espécie (/glossary/244) de *Cupressus* mais difundida no nosso país, forma sebes em jardins e cortinas de abrigo contra os ventos para defesa de culturas. É igualmente uma espécie (/glossary/244) que resiste bem a podre proporcionando a criação de vários tipos de figuras e desenhos.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

